

A DIMENSÃO ORAL DO “CANTAR DE MIO CID”: UMA HIPÓTESE FILOLÓGICA

Maria Eduarda Sabina Ferreira dos Reis (IFPR)

maria.sabina.ifpr@gmail.com

Ronald Ferreira da Costa (IFPR)

ronald.costa@ifpr.edu.br

O presente projeto tem como objetivo colaborar com a produção da edição crítica brasileira do “Cantar de Mio Cid”, uma obra fundamental da literatura medieval espanhola que ainda não possui uma edição em português. Inserido em um Grupo de Pesquisa focado na Épica Românica Medieval, o projeto envolve estudos edóticos, escansão da poética clássica e medieval, teoria da tradução literária e a reconstrução do aspecto oral do poema, especialmente por meio da contrafação. Com base nas reflexões de Antoni Rossell (2017), a contrafação é uma prática de reconstrução artística e filológica da *performance* oral medieval, utilizando fontes musicais da época e a análise gestual da recitação. Esta abordagem permite restituir elementos sonoros, melódicos e gestuais que se perdem na fixação escrita do poema. A aplicação dessa hipótese filológica de reconstituição da dimensão oral da épica ao “Cantar de Mio Cid” possibilita uma leitura mais próxima da experiência medieval de recepção, integrando corpo, voz e cenário à interpretação do texto. O projeto também se dedica à formação omnilateral de estudantes da Rede Federal, ao fortalecimento dos estudos sobre a Épica Românica Medieval no Brasil e à inserção do país em redes internacionais de pesquisa filológica, com o intuito de promover os Estudos de Filologia e Tradutologia no Brasil.

Palavras-chave:

Contrafação. Filologia. “Cantar de Mio Cid”.